

MAPEAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL E ANÁLISE GEOQUÍMICA DA REGIÃO DE SANTO ANTÔNIO DO PINHAL (SP)

Marcela Carvalho Lages da Silva¹; Mariana Meirelles Lima da Silva²; Rudolph Allard Johannes Trouw³; Rodrigo Vinagre Cintra da Costa⁴

¹ UFRJ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: A área mapeada se situa na região de divisa dos estados de Minas Gerais e São Paulo, englobando as cidades de Santo Antônio do Pinhal (SP) e Sapucaí-Mirim (MG) e localiza-se na zona de interferência entre as faixas Brasília e Ribeira. O trabalho tem como objetivo aprofundar o entendimento sobre as relações entre as unidades da área, além de identificar fases deformacionais. Para o seu desenvolvimento foi elaborado um mapa geológico-estrutural em escala 1:50.000, análises petrográficas de seções delgadas e geoquímicas. As diversas litologias encontradas em campo foram agrupadas em três unidades de mapeamento: 1) Paragnaisse (provavelmente pertencente ao Complexo Embu). São granada-gnaisses intercalados a biotita-xistos ou biotita-muscovita-xistos com lentes de quartzito, quartzo-granadito, anfíbolito e/ou rocha calcissilicática. 2) Ortognaisse Suíte Serra Preta. Possui uma fácies porfírica de composição sienogranítica a monzogranítica com fenocristais de microclina e/ou plagioclásio. Enclaves de rocha máfica, normalmente diorito, são comuns. Texturas de fluxo ígneo podem ser observadas nesta fácies onde a deformação é fraca. Uma segunda fácies, de contato gradual com a primeira, é equigranular variando de composição granítica a sienogranítica. Ambas fácies podem se apresentar milonitizadas. 3) Maciço de Ponte Nova. Trata-se de um corpo máfico-ultramáfico alcalino, aflorante apenas a oeste da área. Possui textura cumulática. Diques máficos de textura afanítica-porfírica relacionados a esta unidade cortam todas as anteriores. Na região, duas zonas de cisalhamento foram identificadas: Eugênio Lefèvre e Ribeirão do Lajeado que cortam a área, ambas com direção ENE-OSO. Estas apresentam faixas miloníticas métricas.

PALAVRAS-CHAVE: METAMORFISMO; ZONA DE CISALHAMENTO; MILONITOS.